

RELATO DE PRÁTICA

Poetas em tempo de Pandemia: Do medo à poesia!

Decidir por participar desse projeto foi vitória. O cenário atual, cheio de dúvidas e incertezas, não nos tirou o desejo de acreditar que a Educação pode e deve ser transformadora e transformada ao mesmo tempo. E foi pensando assim, que logo abraçamos essa oportunidade única de levarmos aos nossos alunos, em tempo de pandemia, um pouco de poesia e muito de aprendizagem.

Sou professora efetiva da Rede Municipal de Ensino, lotada na escola Municipal João Ribeiro Rosa, localizada na cidade de Iturama- MG.

A Escola Municipal João Ribeiro Rosa atende alunos do Ensino Fundamental - 1º ao 9º ano em dois turnos: manhã e tarde e a demanda do Ensino oferecida é composta por alunos da zona Rural e Urbana.

Esta escola, em consonância com a legislação vigente e em parceria com a Secretaria Municipal de Educação, oferece as seguintes modalidades de Ensino:

- Educação Especial para atendimento aos alunos com altas habilidades pelo aprofundamento e/ou enriquecimento curricular, e aceleração de estudos para os alunos com altas habilidades que têm grande facilidade e rapidez no domínio de conceitos e procedimentos em todas as áreas do conhecimento, com sala de A.E.E.- Atendimento Especial Especializado.
- ATENDIMENTO AO PIP- Plano de Intervenção Pedagógica, com Atividades de reforço e recuperação de aprendizagem e orientação de estudos.

Desde de 2020, a Escola Municipal João Riberio Rosa desenvolve as atividades pelo Regime Especial de Atividades Não Presenciais (REANP), de forma remota.

Todas as atividades são desenvolvidas de forma on-line. Os alunos além das atividades complementares elaboradas e desenvolvidas pelos professores, recebem o Plano de Estudos Tutorados (PET), impresso pela Secretaria Municipal de Educação.

A escola conta com os seguintes profissionais: diretor, vice-diretores, coordenadores pedagógicos, ajudantes de serviços gerais, professores, assistentes sociais, fonoaudiólogo e psicólogos.

É uma escola composta por uma gestão democrática e tem um Projeto Político Pedagógico, que foi elaborado com a participação de todos os envolvidos no processo ensino aprendizagem, com o desejo de favorecer uma educação de qualidade.

“A escola que consegue elaborar e executar, num trabalho cooperativo, seu projeto político-pedagógico dá mostras de maturidade de sua equipe, de bom desenvolvimento profissional de seus professores, da capacidade de liderança da direção e de envolvimento de toda comunidade escolar (Libâneo: p. 152-153).

E assim, inspirada pela filosofia da escola e motivada pela dinâmica proposta na 7ª Edição da Olimpíada de Língua Portuguesa, gênero Poesia, com o tema O lugar onde vivo, comecei essa caminhada remota e busquei conexão com meus alunos do 5º ano, turma inspiradora de versos e poesias.

Após adesão da Secretaria Municipal de Educação e efetivação da minha inscrição enquanto professora comecei a leitura dos materiais disponíveis no site Escrevendo o Futuro, assisti aos vídeos e anunciei a proposta aos alunos na nossa primeira Oficina.

Quão gratificante foi perceber o desejo de cada um participar do projeto! Pensei e o ponto de partida foi a primeira oficina: Poetas da Escola. Pelo google meet, os alunos tiveram contato com as atividades propostas para esse primeiro momento e engajados partiram em busca de poetas em nossa cidade, entrevistaram pessoas que gostam de escrever poemas e apresentaram em vídeos esses depoimentos.

Esse foi um momento marcante. Uma mãe trouxe a poesia que escreveu na adolescência. Falou de seu gosto pela poesia. Foi emocionante perceber que os alunos começavam ali a terem o primeiro contato com esse gênero textual de forma tão real.

Tudo acontecendo de forma on-line, remota, virtual, porém falar de poesia e vivenciar falas sobre, trazia a oportunidade de ir além de apenas apreciar essa beleza.

A cada contato com os alunos, mesmo com todas as dificuldades do ensino à distância, eu sentia a motivação dos mesmos e a curiosidade em relação ao tema proposto.

Algo fantástico aconteceu no intervalo de uma oficina a outra. Em um sábado letivo, em que o tema proposto era: A importância da Família e o Dia de quem cuida

de mim, foi convidado para falar às famílias e alunos, o poeta e escritor André Gandolfo, conhecido como "o poeta da paz", um livre pensador: músico, escritor, compositor e a palestrante, escritora, contadora de histórias e professora, Karen Rodrigues.

Foi um momento mágico! Dava para ver a alegria e emoção nos olhinhos dos alunos quando eles ouviram os poetas declamarem o poema: Poetinhas. Esse contato com os poetas e escritores foi essencial para aguçar ainda mais o interesse pela escrita poética.

Enfim, foi um dos momentos que senti ser muito rico e produtivo, pois meu objetivo sempre foi provocar em cada aluno o desejo de escrever, sensibilizar, inspirar e perceber as coisas boas do nosso lugar de vivência.

Uma das formas que elegi para trabalhar a oralidade, desde o meu primeiro dia de aula foi a chamada dos sentimentos: essa chamada consiste em cada aluno desejar o seu bom dia usando uma palavra ou sentimento que traduza algo que esteja sentindo ou vivendo. A minha resposta a cada bom dia, ora era em forma de verso, outra em forma de poesia. E com esse trabalho fui motivando a leitura e a escrita. Os alunos a cada dia se encantavam com as palavras e me surpreendiam com os sentimentos diários.

Nesse momento, pedi a primeira produção dos alunos. Foi encantamento. Desde as frases à poesia. Um aluno, inspirado por um passeio na fazenda falou do lugar onde ele se sentia muito feliz. A produção veio por meio do Whatsapp. A cada linha escrita, eu percebia que valeu a pena acreditar que mesmo em meio a uma pandemia e em aulas on-line, era possível desenvolver um projeto de tamanha grandeza como esse.

Alguns reparos a fazer, conceitos ortográficos a serem revisados, uso de letra maiúsculas e outros regulações da língua escrita e que foram trabalhados durante as aulas, como atividades complementares.

Trabalhei conceito de rimas. A música A Barata foi apresentada e os alunos identificaram rimas. Foi trabalhado também a ortografia por meio da letra de uma música no site interativo.

Eu acreditei. E por que me reporto a isso? Porque isso faz todo sentido nesse relato de prática que tem como fundamento o progresso dos meus alunos e a cada dia eu sentia que mais e mais eles se apoderavam de experiência e vivências diárias trazendo para a sala de aula novos conhecimentos.

Gratificante foi a Oficina 3. Toda rima combina? Nesse dia, as produções e devolutivas culminaram em um mural montado no padlet. Versos com ou sem rimas, mas com uma sonoridade criativa que demonstrou que o trajeto percorrido até então foi fundamental.

Como boa apreciadora de poesia que sempre fui, me sentia emocionada com cada verso. Mal conseguia acreditar que tudo estava dando tão certo e ao mesmo tempo agradecia minha intuição em saber que daria.

Para explorar mais ainda o tema O lugar onde vivo, apresentei o livro Memórias da uma cidade, escrito pela moradora do nosso município Aldeni Aparecida Alves Janones. Os alunos vibraram de alegria por conhecer a história da cidade e saber que ela foi representada em um livro por alguém tão próximo e perceberam que os poetas nascem do nosso meio e pode ser um de nós. Por meio de apresentação no Google Meet, cada página era apreciada e os alunos tiveram contato com a linda história de Iturama.

Ao trabalhar a oficina 4, sentido próprio e figurado, os alunos ouviram o áudio Poemas e flores. Por meio do Google Meet, apreciaram os versos e viram as palavras sendo usadas no sentido figurado diferenciando-as do sentido próprio. Na mesma oficina, foi apresentado as definições poéticas e após a exploração das definições, os alunos produziram definições fantásticas. Após algumas correções, postamos as definições no grupo do WhatsApp da sala de aula.

Para trabalhar as diferentes formas de escrever poesias apresentei vídeos de poetas brasileiros. Os alunos ouviram e admiraram diferentes poemas. A escritora Karen apresentou uma live sobre o imaginário das crianças. Assistimos também a live do Projeto Poemando sobre a minha cidade. Foi um recital em que os alunos de José Bonifácio recitaram poemas em homenagem à cidade. Embora a cidade não seja a dos alunos, percebi ser valioso esse contato com outros lugares e também com a escuta de poemas nas vozes de alunos, assim como eles. Foram apresentados lindos poemas.

Apesar de todo desempenho e empenho dos alunos eu precisava fazer mais para coloca-los em contato com poema, histórias e poesias. Recebi então convite para participar de um evento de férias Contar e Cantar, apresentado por André Gandolfo e Karen Rodrigues. O evento teve duração de 3 dias, com apresentação de histórias, atividades recreativas e a hora da poesia recitada pelas crianças.

Tive a participação de alunos recitando poemas escolhidos por eles. Foi um momento de muita emoção. Foi uma experiência gratificante.

Para preparar e motivar a finalização do trabalho preparei uma oficina com atividades relacionadas ao Estado de Minas Gerais e a cidade de Iturama. Um vídeo sobre os 300 anos de Minas Gerais foi apresentado. Os alunos apreciaram e conheceram que se extrai das nossas Minas Gerais: Ouro, cultura, tradição e gente que faz sua rica e bela história. Após o vídeo, ouviram a música cantada por Heloisa Graciano. Homenagem à Iturama e apreciaram o Hino à Iturama, pela voz do saudoso Sebastião Pandolfi.

Chegou então o momento da produção final. O momento do aprimoramento, conforme orientações da Oficina 12. Após apresentação das atividades propostas na oficina, os alunos colocaram a mão na massa. Opa! No lápis, caneta, teclado e lindas produções chegaram. A partir dos primeiros textos escritos eles repensaram toda trajetória e as produções foram tomando jeito e forma de poesias que ilustravam o lugar onde vivo de forma tão terna e admirável.

Como disse inicialmente, estamos no ensino remoto! Como então compartilhar todo esse trabalho com outras turmas? Organizamos um momento para a apresentação e apreciação dos poemas. O palco? O google Meet! Nossa plateia? Os alunos das outras turmas que ainda não atendem os requisitos para participarem da Olimpíada.

Foi um momento mágico. Ver cada poema sendo lido com tanta emoção pelos pequenos poetas. O lugar onde vivo sendo poetizado de forma tão real. Cada palavra rimada ou não trazia uma trajetória que valeu a pena.

Esse trabalho permitiu o contato com a diversidade textual, com o desafio de desenvolver atividades virtuais em plena pandemia e ter a participação significativa dos alunos.

O que ficou de aprendizado é que tudo é possível quando o foco é o desenvolvimento do aluno. Quando a proposta é plantada com crença e compartilhada com ações diárias de resistência e responsabilidade.

Poetas em tempo de Pandemia: Do medo à poesia! E o medo foi transformado em um trabalho semanal, on-line. De desafios vencidos com o poder da ação transformadora. A transformação de cada palavra escrita em poemas de vida e vivências.

Meus alunos, superaram as minhas expectativas. Foram protagonistas de sonhos e vencedores na pandemia. Vencedores sim. Vencedores da distância que nos fizeram unidos pelas palavras em áudio, vídeo e reuniões on-line.

A linha do tempo e o álbum da turma serão confirmações do que acabo de relatar: Foi poesia de vitória participar dessa Olimpíada!

Professora Luzia Magna Soares Alvarenga

Professora do 5º Ano A

Escola Municipal João Ribeiro Rosa

Iturama-MG